

SEDUÇÃO DA SIMPLIFICAÇÃO (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sedução da simplificação* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, ansiosa, interromper o andamento correto do empreendimento ou pesquisa, anunciando, antes da hora justa, as conclusões das investigações ou dos achados técnicos, pretextando redução de algum fator básico, por exemplo, espaço, tempo, economia, trabalho, pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *sedução* vem do idioma Latim, *seductio*, “ação de tomar parte; sedução; fraqueza”, e este de *seducere*, “seduzir”. Surgiu em 1789. O termo *simplificação* deriva do idioma Latim Medieval, *simplificare*, adaptado do idioma Francês, *simplification*, “ação de simplificar, seu resultado; redução; esquematização”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Tentação da mutilação. 2. Reação descontrolada. 3. Abortamento técnico. 4. Acabativa incorreta.

Neologia. As 3 expressões compostas *sedução da simplificação*, *minissedução da simplificação* e *megassedução da simplificação* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Manifestação consciencial sadia. 2. Conclusão técnica. 3. Acabativa correta.

Estrangeirismologia: a *sedução* do momento evolutivo (*Zeitgeist*); o *timing* equivocado.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

Coloquiologia: – *O apressado come cru.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do ansiosismo; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a *sedução da simplificação*; a *simplificação* como *sedução* dos incautos; a *sedução* simplista; a *rendição* ao aodamento; a *tentação* de concluir o empreendimento depressa; a *síntese* fora de hora; a *conclusão* prematura; o *resumo* mutilante; o ato de parar a investigação no meio da pesquisa; a *ânsia* pela exposição da novidade; a *aspiração* incontida pelo possível sucesso; o *fascínio* pelo exibicionismo; a *comunicação* intempestiva; o *resultado* temporário; a *abreviação* prematura; a *precipitação* contra a racionalidade; o ato de abortar o projeto; a *antecipação* extemporânea; o *impulso* descontrolado; o *cultivo* patológico do ansiosismo; a *falácia* pessoal; a *ausência* de autocrítica; a *falta* do autodesconfiômetro; a *falha* prospectiva; o *não-recolhimento* íntimo com autorreflexão; a *imaturidade* evolutiva; o *aborto* mentalsomático; a *complexificação* da pesquisa enriquecendo mais se comparada à *simplificação*; a *abreviação* podendo ser prematura, *simplificadora* ou *extemporânea*; o *arrepentimento* tardio devido à *compulsão*; o *autocontrole* do ego; a *causa* real do encolhimento da pesquisa.

Parafatologia: a *vivência* do estado vibracional (EV) profilático; o *pseudoparapsiquismo*.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV).

Binomiologia: o *binômio cognição-emoção*; o *binômio progresso-rotina*.

Trinomiologia: o *trinômio segundos-minutos-horas*; o *trinômio início-manutenção-evolução*; o *trinômio leitura-estudo-trabalho*.

Antagonismologia: o *antagonismo projeto aberto / obra acabada*; o *antagonismo começo / fim*; o *antagonismo cosmovisão / precipitação*; o *antagonismo simplificação / complexificação*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a conscienciocracia.

Fobiologia: fronemofobia; a raciocinofobia.

Sindromologia: a *síndrome da subestimação*.

Holotecologia: a apriorismoteca; a experimentoteca; a psicossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Autenganologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Priorologia; a Intencionologia; a Desviologia; a Perdologia; a Holotecologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade intelectual.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o pesquisador; o professor; o escritor; o autor.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a pesquisadora; a professora; a escritora; a autora.

Hominologia: o *Homo sapiens praecipitatus*; o *Homo sapiens pathus*; o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens inorganisatus*; o *Homo sapiens incautus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissedução* da simplificação = a conclusão prematura do artigo científico (*paper*) resumido; *megassedução* da simplificação = o término da grande pesquisa antes do tempo de maturação da verificabilidade e checagem final na Holoteca.

Ápice. Sob a ótica da *Paracronologia*, cada momento evolutivo apresenta o ápice da maturação: antes da hora não é a hora; depois da hora não é a hora; a hora é em cima da hora.

Observações. Segundo a *Experimentologia*, a observação dos fatos externos à consciência, quando o pesquisador lida com *número menor de elementos* disponíveis, é menos difícil. Na observação dos fatos intraconscientes, o pesquisador, mesmo dispondo de *todos os elementos* necessários, é, paradoxalmente, mais difícil em função da autoparticipação da Psicossomática significando atuação da imaginação e da fantasia. Por isso, a Imagística e o Onirismo geram inúmeras seduções da simplificação.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sedução da simplificação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
2. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
3. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.
4. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
5. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
6. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
7. **Fascínio pelo grotesco:** Parapatologia; Nosográfico.

A QUEIMA PREMATURA DE ETAPAS NAS INVESTIGAÇÕES CIENTÍFICAS, EM GERAL, INDICA, INVARIAVELMENTE, A EMOCIONALIDADE OU IMATURIDADE TÉCNICA DA PESQUISADORA OU DO PESQUISADOR COMPULSIVO.

Questionologia. Você ainda incorre na sedução da simplificação técnica? Qual a causa de tal atitude?